MORFOLOGIA EXTERNA DO PRIMEIRO ESTÁGIO ZOEAL DE *ARENAEUS CRIBRARIUS* E *CALLINECTES ORNATUS* (CRUSTACEA: PORTUNIDAE)

MANTELATTO, F.L.M., PINHEIRO, M.A.A., FRANSOZO, A. & NEGREIROS-FRANSOZO, M.L.¹

A família Portunidae é representada na costa sudeste do Brasil por 14 espécies, das quais somente *Callinectes sapidus* Rathbun, *Portunus spinicarpus* (Stimpson) e *Scylla serrata* (Forsk.) foram estudadas quanto ao desenvolvimento larval. O objetivo do presente trabalho é a caracterização morfológica do primeiro estágio zoeal de *A. cribrarius* e *C. ornatus* e uma análise comparativa com as demais espécies anteriormente descritas da família Portunidae. Fêmeas ovigeras de *A. cribrarius* (Lamarck, 1818) foram coletadas em Ubatuba, SP (23° 26' S e 45° 05' W) e de *C. ornatus* Ordway, 1863, em Bertioga, São Paulo (23° 51' S e 46° 09' W). Após a eclosão, as zoeas I foram fixadas em álcool 70% e desenhadas ao microscópio óptico provido de câmara clara. Todos os apêndices foram detalhadamente descritos e tabulados. Da análise efetuada, somente o número de espinhos da furca, a forma dos espinhos nos somitos abdominais e o tamanho das zoeas, tomados em conjunto, podem identificar o primeiro estágio zoeal dos portunídeos estudados. Tais características constituem subsídios indispensáveis para a elaboração de chaves de identificação das formas planctônicas.

1 Dep. Zoologia, Inst. Biociências, UNESP, Campus de Botucatu, SP.

O FATOR SALINIDADE NO DESENVOLVIMENTO DE *PANOPEUS AMERICANUS* E *EURYPANOPEUS ABBREVIATUS* (CRUSTACEA: DECAPODA: XANTHIDAE)

NEGREIROS-FRANSOZO, M.L. & FRANSOZO, A.¹

Das 29 espécies de crustáceos da família Xanthidae que ocorrem na região sudeste do Brasil, somente *Eriphia gonagra* foi estudada quanto à influência da salinidade durante o desenvolvimento larval. A criação de larvas de *P. americanus* Saussure e *E. abbreviatus* (Stimpson) foi efetuada em uma sala climática a $24 \pm 1^\circ$ C, a alimentação consistiu de náuplius de *Artemia salina* recém-eclodidos e a verificação de exúvias e troca de água ocorreu diariamente. Foram utilizadas 50 larvas isoladas para cada uma das salinidades: 20, 25, 30 e 35‰. A análise da taxa de mortalidade para os 4 estágios zoeais e para a megalopa, em cada salinidade foi feita pelo teste estatístico de proporções multinomiais; a duração de cada estágio zoeal, pela análise de variância, complementada pelo teste de Tukey. Todos os testes ocorreram ao nível de 5% de significância. Em todas as salinidades utilizadas, as larvas completaram a metamorfose. No entanto, as salinidades em que se verificaram os melhores resultados, em termos de obtenção de estágios juvenis, foram 30‰ para *P. americanus* e 25‰ para *E. abbreviatus*. Estas são as salinidades indicadas para sua criação em laboratório.